

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Relatório Semestral - Período de agosto de 2013 a janeiro de 2014

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Sueli Harumi Kakinami	CRBio	325.015	
Laura Rocha Castro	CAU	562.764	
Márcia Nunes	CREA	5.268.065	
Lucas Camba	CREA	5.196.565	
Luciana Dorta	CONRERP	5.257.445	
Raquel Colombo	CRBio	5.199.303	
Rita Monteiro Falcão	CREA	5.206.132	
Natália T Margarido	CREA	5.759.666	
Bruno Gios	CRBio	5.685.651	
Bruno Pasuch	CREA	5.685.116	
Andréia Melz Rhoden	CRBio	5.385.462	
Amaury Gomes	CREA	5.992.372	

Fevereiro – 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	8
2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	9
2.1. Projeto I - Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID	9
2.1.1 - Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos por técnicos das prefeituras - Obj. Específico I - Atividade 3	9
2.1.2 - Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos por entidades de interesse social - Obj. Específico I - Atividade 3	13
2.1.3 - Ações para a população da AID e AII	14
2.2. Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos	16
2.2.1 - Monitoramento da elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PMRS) - Obj. Específico I e II - Atividade 1 e 2	16
2.2.2 - Oficina para formação e orientação dos funcionários da área de coleta de resíduos sólidos - Obj. Específico I e II - Atividade 3	18
2.3. Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas	19
2.3.1 - Curso de Capacitação de professores - Obj. Específico I - Atividade 4	19
2.3.2 - Oficina de Organização Social - Obj. Específico II - Atividade 1	20
2.3.3 - Promoção da cultura de horta doméstica em Jacareacanga/PA - Obj. Específico II - Atividade 3	22
2.3.4 - Monitoramento do desenvolvimento do PEA nas escolas	23
2.4. Outras ações no âmbito do PEA Teles Pires	26
2.4.1 - Elaboração de Material Pedagógico	26
2.4.2 - Participação em eventos	27
2.4.3 - Veiculação do PEA Teles Pires na mídia	28

3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE	28
4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS	29
5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS	31
No Anexo 43 estão as ações programadas para esse período e os reagendamentos que se fizeram necessários.	32
7. ANEXOS	32

ANEXOS

ANEXO 01 - Projetos em elaboração - GT - Alta Floresta

ANEXO 02 - Registro fotográfico e lista de presença - GTs - Alta Floresta

ANEXO 03 - Jacareacanga - Projetos de Gestão ADM

ANEXO 04 - Projetos em elaboração - entidades sociais

ANEXO 05 - Registro fotográfico e lista de presença entidades sociais/Paranaíta e Alta floresta

ANEXO 06 - Apresentação (ppt) Direitos e Deveres do Cidadão

ANEXO 07 - Cartilha de saúde e a função dos ACS

ANEXO 08 - Roteiro para elaboração do PMRS

ANEXO 09 - Apresentação (ppt) Roteiro para elaboração do PMRS

ANEXO 10 - Avaliação curso para professores - EM Benjamim Pádua - AF

ANEXO 11 - Avaliação curso para professores - EMEI Irmã Dulce - AF

ANEXO 12a - Avaliação curso para professores - EE Jaime Veríssimo C. Jr - noturno - AF

ANEXO 12b - Avaliação curso para professores - EE Jaime Veríssimo C. Jr - diurno - AF

ANEXO 13 - Registro fotográfico, lista de presença do curso professores - EM Benjamin de Pádua -AF

ANEXO 14 - Registro fotográfico, lista de presença do curso professores - EMEI Irmã Dulce - AF

ANEXO 15a - Registro fotográfico, lista de presença do curso professores - EE Jaime Veríssimo C. Jr - diurno - AF

ANEXO 15b - Registro fotográfico, lista de presença do curso professores - EE Jaime Veríssimo C. Jr - noturno - AF

ANEXO 16 - Apresentação (ppt) Oficina de Organização Social - ensino infantil

ANEXO 17 - Apresentação (ppt) Oficina de Organização Social - ensino fundamental 1

ANEXO 18 - Apresentação (ppt) Oficina de Organização Social - ensino fundamental 2

ANEXO 19 - Apresentação (ppt) Oficina de Organização Social - ensino médio

ANEXO 20 - Registro fotográfico Oficina de Organização Social

ANEXO 21 - Apresentação (ppt) Oficina de compostagem - Jacareacanga

ANEXO 22 - Apresentação (ppt) Como fazer um regador para horta

ANEXO 23 - Cartilha Horta agroecológica

ANEXO 24 - Temas projetos PEA nas Escolas - Paranaíta, Alta Floresta, Jacareacanga

ANEXO 25 - Monitoramento - Centro de Educação Infantil Criança Feliz - Paranaíta

ANEXO 26 - Monitoramento - EE João Paulo I - Paranaíta

ANEXO 27 - Monitoramento - EE São Pedro - Paranaíta

ANEXO 28 - Monitoramento - EM Cristo Redentor - Paranaíta

ANEXO 29 - Monitoramento - EM Getúlio Vargas B - Paranaíta

ANEXO 30 - Monitoramento - EM Juscelino Kubitschek de Oliveira, Paranaíta

ANEXO 31 - Monitoramento - EM Maria Quitéria, Paranaíta

ANEXO 32 - Monitoramento - Tancredo de A. Neves, Paranaíta

ANEXO 33 - Monitoramento - Nossa Senhora das Graças, Paranaíta

ANEXO 34 - Monitoramento - EM São Pedro, Paranaíta

ANEXO 35 - Monitoramento - EM Benjamin de Pádua, Alta Floresta

ANEXO 36 - Monitoramento - EM Irmã Dulce, Alta Floresta

ANEXO 37 - Calendário ações PEA em Jacareacanga - 2014

ANEXO 38 - Apresentação (ppt) Mata ciliar e recuperação de APP

ANEXO 39 - Registro fotográfico participação em eventos

ANEXO 40 - Termo de recebimento de premiação

ANEXO 41 - Notícia de jornal - Concurso nome do viveiro CHTP - Assentamento São Pedro

ANEXO 42 - Notícias P.42 veiculadas na mídia local – Curso de Capacitação de Professores

ANEXO 43 - Cronograma de atividades P.42 - previstas, realizadas, reagendadas 2014

LISTA DE SIGLAS

UHE – Usina Hidrelétrica

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CRBio – Conselho Regional de Biologia

CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IN – Instrução Normativa

COHID – Coordenação de Energia Hidrelétrica

CGENE – Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

DILIC – Diretoria de Licenciamento Ambiental

PEA – Programa de Educação Ambiental

PA – Pará

MT – Mato Grosso

AID – Área de Influência Direta

All – Área de Influência Indireta

DRP – Diagnóstico Rápido Participativo

MSE - Meio Socioeconômico

EE – Escola Estadual

EM – Escola Municipal

ONG – Organização Não Governamental

MSE - Meio Socioeconômico

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal

PMRS - Plano Municipal de Resíduos Sólidos

PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos

GT – Grupo de Trabalho

IPED - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

P.42 – Programa de Educação Ambiental

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

FUNAM - Fundação Agroambiental da Amazônia

SEMED - Secretaria Municipal de Educação e Desporto

SEMAM - Secretaria de Agricultura e Mineração

CMC - Comunidade de Missionárias Consagradas

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o terceiro Relatório Semestral da fase de execução do P.42 Programa de Educação Ambiental – PEA em atendimento à IN IBAMA n. 02/2012; NT n. 25/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA e Parecer Técnico n. 055/2012.

O PEA está sendo desenvolvido em três municípios (Paranaíta/MT; Alta Floresta/MT; Jacareacanga/PA) da área de influência do empreendimento UHE Teles Pires.

Este relatório compreende o relato e análise das atividades realizadas entre 01 de agosto de 2013 a 31 de janeiro de 2014 para implementação dos seguintes projetos:

- ✓ Projeto I – Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID;
- ✓ Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos;
- ✓ Projeto III – Educação Ambiental nas Escolas.

A metodologia proposta neste documento objetiva construir com os grupos prioritários¹ envolvidos, um processo de aprendizagem dialógico, que permita identificar a necessidade de informação e posterior compreensão dos problemas e necessidades socioambientais, a articulação dinâmica com os recursos locais e externos, assim como, identificar as oportunidades que podem favorecer o desenvolvimento socioambiental local e o fortalecimento dos próprios grupos, por meio das informações trabalhadas a partir do levantamento do DRP e, posteriormente, incorporando também outros grupos, decorrente das atividades desenvolvidas nos projetos do PEA.

¹ População afetada direta ou indiretamente pelo empreendimento: proprietários de terras, produtores rurais; proprietários de pousadas, donos de balsas de garimpo e de balsa de travessia, pescadores, garimpeiros e residentes; Organizações e Instituições regionais e locais: representantes das administrações municipais de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta, representantes do setor turístico da região, e entidades representativas da sociedade civil organizada; Comunidade escolar que abriga os filhos da população afetada considerando corpo docente e discente de escolas de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta.

Essas ações têm por objetivo fortalecer as comunidades locais e regionais que permitam que as mesmas tenham uma participação mais qualificada na tomada de decisão dos processos de licenciamento ambiental, principalmente da UHE Teles Pires.

As atividades desenvolvidas empregam metodologias com enfoque participativo, seguindo as premissas e orientações pedagógicas propostas pelo IBAMA e as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental Lei n. 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto n. 4.281/2002.

As técnicas e ferramentas aplicadas nas atividades são ferramentas flexíveis e dinâmicas, adaptadas a cada grupo. Também as melhores oportunidades para a sua execução, são acordadas com os grupos envolvidos, na fase de mobilização para cada atividade (ex.: melhor local, dia da semana, horário).

Outro pressuposto das ações são os resultados do Diagnóstico Rápido Participativo que antecedeu o PEA, lembrado durante as atividades, por meio da elaboração e colocação de estímulos ao debate e inserção de temas relevantes pelos mediadores.

2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Os resultados apresentados se referem à realização das atividades planejadas para o período, as adequações quando necessária e breve análise dos resultados obtidos.

2.1. PROJETO I - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DIRECIONADO A POPULAÇÃO DA AII E AID

2.1.1 - Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos por técnicos das prefeituras - Obj. Específico I - Atividade 3

Após o término do curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos (realizada entre abril e junho) a equipe técnica passou a fazer contatos mensais com os componentes dos grupos formados na capacitação para auxiliá-los na etapa de construção dos projetos.

De junho até agosto as devolutivas não foram positivas. As principais alegações para descontinuidade do processo foram:

Alta Floresta - falta de envolvimento dos gestores superiores (secretários e prefeito) para que os projetos propostos sejam desenvolvidos; falta de disponibilidade de tempo para escrever os projetos; alterações constantes no corpo técnico com demissões e mudanças de técnicos das secretarias.

Paranaíta - falta de disponibilidade de tempo para escrever os projetos; desvio de função - não foram contratados para escrever projetos; estão sobrecarregados com suas funções e gostariam de um ajuste salarial para atender mais essa demanda; não conseguem conciliar um horário para o grupo se reunir; desistência de alguns componentes do grupo originalmente formado durante a etapa do curso de capacitação; falta de envolvimento dos gestores superiores (secretários e prefeito).

Diante deste cenário buscaram-se novas estratégias para viabilizar os projetos na gestão pública tanto em Paranaíta como em Alta Floresta. A primeira foi agendar reunião com o prefeito e o secretariado dos dois municípios para expor as dificuldades encontradas e solicitar o apoio dos gestores para que os técnicos pudessem se inserir ativamente no processo de elaboração de projetos.

Em Alta Floresta não foi possível agendar essa reunião, mas todos os grupos foram contatados e convidados a se reunirem ao menos uma vez por mês para conseguir dar continuidade já que alguns técnicos demonstravam interesse em elaborar os projetos. O convite foi aceito por todos os grupos. Essas reuniões com a equipe técnica da Walm destinam-se a orientá-los na elaboração dos projetos, sanar dúvidas, dar sugestões para melhorias, revisar os textos produzidos e auxiliá-los na identificação de fontes de financiamento.

Tais monitoramentos deram resultado positivo sendo que dos 04 grupos iniciais 03 se mantiveram ativos e receberam os componentes do GT1 que se desfez uma vez que os dois projetos pensados pelo grupo já estão em desenvolvimento pela Secretaria das Cidades de Alta Floresta.

O processo de discussão e definição dos projetos foi longo, pois as ideias desenvolvidas pelos grupos já eram projetos em elaboração pelo governo municipal o que denota a insuficiência de comunicação e de troca de informações entre as secretarias de governo e seus

P.42 – Programa de Educação Ambiental

técnicos. As primeiras versões textuais dos projetos estão previstas para fevereiro/2014. Segue a relação de projetos em elaboração e as secretarias envolvidas:

- GT 2 - Construção do CRAS no bairro Jardim das Oliveiras em Alta Floresta/MT
08 integrantes – técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- GT 3 - Pista de caminhada e ciclovia
05 integrantes das secretarias de Saúde; Esporte e Lazer; Cultura e Juventude; Indústria, Comércio e Turismo; Meio Ambiente.
- GT 4 - Revitalização de área destinada à Agrofloresta (horta+frutíferas+nativas) na Escola Municipal Aloísio Azevedo - Comunidade Rio Verde/AF
07 integrantes das secretarias de Educação, Segurança e Transporte, Agricultura e Meio Ambiente.

O **Anexo 1** traz os temas dos projetos em elaboração, seu estágio de desenvolvimento, memória das reuniões realizadas até janeiro de 2014. No **Anexo 2** estão os registros fotográficos e as listas de presença.

Em Paranaíta foi agendada uma reunião com os secretários do município e os técnicos que participaram do curso de capacitação para discutir ações que permitissem a retomada dos projetos e além de outros assuntos relacionados ao P.42. Esta reunião foi realizada apenas em 13/09/2013.

Estiveram presente o assessor do Prefeito Tony Rufatto e atual secretário de educação - Sr. Osmar Moreira, a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcileny Miranda e equipe de técnicos locais da Walm. Nesta reunião os técnicos da prefeitura levantaram questões de insatisfação do curso realizado e solicitaram uma nova capacitação dos técnicos, no entanto, as avaliações feitas ao final dos módulos apresenta alta porcentagem de satisfação dos participantes. Numa avaliação crítica sobre este assunto percebe-se a dificuldade dos técnicos e gestores da administração municipal em atuarem como agentes proativos, e possuem a expectativa de que o trabalho de captação de recurso seja realizado por um consultor externo, não sendo subsidiado pelos técnicos locais, no entanto, esta atividade não está no escopo do PEA. Ficou decidido em reunião interna entre CHTP e Walm para buscar novas estratégias a serem desenvolvidas no início de 2014, uma vez que se observaram conflitos entre o município e o empreendedor sobre as compensações financeiras com reflexos negativos sobre as ações do PEA.

A equipe da Walm observou que boa parte da dificuldade dos técnicos do município de Paranaíta em avançar na elaboração dos projetos era a falta de expertise na captação de recursos federal, por meio eletrônico no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (SICONV), principalmente na elaboração dos planos de trabalhos exigidos. Neste aspecto, iniciou-se em novembro processo de identificação e articulação com técnicos da região (agente público) com experiência em acessar recursos públicos federais (SICONV) e em dezembro obteve-se retorno positivo de um profissional e permitindo que um novo treinamento seja feito com os técnicos da prefeitura de Paranaíta (somente os que forem designados para a elaboração dos projetos) com uma proposta complementar ao do curso ministrado em março de 2013. Esta atividade deverá ocorrer entre março e abril de 2014 e depende de negociação com a prefeitura de Paranaíta.

Em Jacareacanga a tratativa com os grupos de trabalho e secretários municipais foi de que eles enviassem as etapas do projeto mesmo que de forma insipiente por correio eletrônico para que fosse possível se fazer o acompanhamento necessário. A secretaria de agricultura solicitou o trabalho de revisão do projeto “Recuperação e uso sustentável do solo para produção agrícola familiar em Jacareacanga/PA” faltando 03 dias para terminar o prazo do edital. A revisão foi feita e o técnico da prefeitura foi alertado que o ideal seria estabelecer um planejamento das secretarias, com identificação prévia de suas demandas, deixando assim os projetos minimamente elaborados para poder participar dos editais - principalmente do governo federal, evitando-se assim, perdas de prazos e, dificuldade na finalização do projeto. A revisão do projeto com sugestões está no **Anexo 3**. Até fevereiro de 2014 não houve resposta do governo federal sobre o projeto.

Em novembro e dezembro entrou-se em contato com todas as secretarias participantes do curso de capacitação para, a exemplo da estratégia utilizada em Alta Floresta, marcar reuniões presenciais, estimulando assim, que os técnicos se empenhem e desenvolvam os projetos. Os técnicos demonstraram interesse em dar continuidade aos projetos, mas devido ao acúmulo de atividades de fim de ano, solicitaram que as atividades fossem retomadas após as férias coletivas da prefeitura. Em janeiro de 2014 foram acertadas as agendas para reuniões a partir de fevereiro.

2.1.2 - Monitoramento da elaboração de projetos de captação de recursos por entidades de interesse social - Obj. Específico I - Atividade 3

A equipe deu prosseguimento ao acompanhamento das entidades que já haviam iniciado a elaboração de projetos no semestre passado e continuou a fazer contatos com as demais entidades que participaram da oficina oferecida em maio-junho/2013.

Segundo o relato das pessoas envolvidas, o exercício de construção dos projetos tem sido muito enriquecedor, mas a equipe Walm percebe a ansiedade que todos possuem em chegar ao final, costumeiramente desejando pular etapas, portanto tem sido essencial o técnico da Walm sempre alertar para a importância de que as entidades tenham o domínio do processo todo (da elaboração em detalhes considerando os diferentes tópicos, passando pela busca de fontes de financiamento e execução com êxito do projeto).

Outro aspecto a se destacar, é a morosidade no processo de elaboração dos projetos, que é reflexo da dificuldade dos representantes das associações redigirem o projeto, comumente possuem clareza oral quando são questionados sobre objetivos, metas, justificativas, mas o processo da redação dos projetos tem se caracterizado como um dos principais obstáculos. As associações das comunidades do Assentamento São Pedro/Paranaíta procuraram e estabeleceram voluntários que os ajudam na elaboração dos textos, no envio de e-mails, estabelecendo-se assim uma boa interface com as atividades do PEA.

Boa parte das entidades, os representantes têm dificuldade de entender que os projetos serão submetidos a fontes de financiamento e não serão financiados pela Walm ou pela CHTP (mesmo com os constantes esclarecimentos) e que o PEA tem a função de fazer com que as entidades e seus colaboradores se tornem autônomos, qualificados e capazes de administrar demandas, necessidades, oportunidades.

Das 08 entidades que participaram da oficina em Alta Floresta, 04 tiveram interesse em elaborar um projeto para captação de recursos, uma desistiu (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE), pois a prefeitura está com proposta de implantação do projeto que queriam desenvolver, o programa de Equoterapia. A entidade “CMC - Comunidade Missionárias Consagradas” está com o projeto paralisado aguardando definição interna sobre sua continuidade. Em Paranaíta das 07 entidades participantes da oficina, 03 seguem elaborando

seus projetos. Em Jacareacanga das 04 entidades que fizeram o curso, a Colônia dos Pescadores e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) irão iniciar a elaboração do projeto. Segue a relação de projetos em elaboração e as entidades proponentes:

- Programa de controle biológico de pragas, doenças de plantas, através de fungos entomopatogênicos e hiperparasitas - FUNAM - Fundação Agroambiental da Amazônia - Alta Floresta
- Na alegria das quadras a distância das ruas - Casa Pinardi/Fundação Servir
- Reforma e ampliação do Centro de Formação da Boa Nova - Comunidade Missionárias Consagradas (CMC) - Alta Floresta
- Aquisição de um trator com implementos agrícolas - Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Nova União - Paranaíta
- Casa do Mel - Associação dos Produtores da Comunidade Arco-Íris - Paranaíta
- Aquisição de um trator com implementos agrícolas - Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Jardim do Éden - Paranaíta
- Término da construção da sede da Colônia, fábrica de gelo; barco de grande porte; carro refrigerado para transporte do pescado até a sede; e espaço multifuncional para promoção de cursos - Colônia dos Pescadores de Jacareacanga – PA
- Construção da sede da entidade - Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Jacareacanga

O **Anexo 4** traz os temas dos projetos em elaboração, seu estágio de desenvolvimento, memória das reuniões realizadas entre agosto/2013 e janeiro/2014. No **Anexo 5** está o registro fotográfico dos monitoramentos.

2.1.3 - Ações para a população da AID e All

A. Promover palestras e exposições sobre “direitos de deveres do cidadão e o poder público” - Obj. Específico II - Atividade 1

O material pedagógico (**Anexo 6**) para a execução da palestra foi elaborado entre outubro e novembro de 2013, porém não se identificou em Alta Floresta e Paranaíta uma oportunidade de apresentação para o público dos municípios, pois foi estabelecido como estratégia apresentar essa palestra dentro de um evento que atraia a população em geral como feiras e datas festivas dos municípios, tornando assim sua prática mais efetiva. A palestra será

P.42 – Programa de Educação Ambiental

reprogramada para o primeiro semestre de 2014. A palestra sobre direitos e deveres foi elaborada para a conscientização da cidadania baseada fundamentalmente no respeito às diferenças. No material foram ressaltados os direitos à saúde, educação e moradia de qualidade, bem como os deveres da população na preservação do meio ambiente e da participação política.

Em Jacareacanga a palestra foi organizada em parceria com a Diretoria de Cultura e Desporto e a Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social – SEMUTPS como uma das ações de cidadania e cultura programadas pela gestão municipal em comemoração ao aniversário de 22 anos de emancipação do município no dia 11/12. No entanto, devido à morosidade e atraso no atendimento dos serviços de emissão de RG, CTP e outros documentos a palestra não foi realizada, pois a prioridade da população era o acesso a esses serviços. Novas datas estão sendo estudadas para garantir a presença dos moradores de Jacareacanga. Uma delas é a inclusão na programação das ações do PEA nas Escolas oferecidas aos sábados com convites estendidos as famílias dos alunos e abertos a toda a comunidade.

B. Campanhas de rádio e distribuição de cartilhas sobre “os serviços de saúde e a função do agente comunitário de saúde (ACS)” - Obj. Específico II - Atividade 2

A partir de setembro iniciou-se a elaboração de cartilha sobre os serviços de saúde e a função dos agentes comunitários. Além da pesquisa de dados secundários os técnicos da Walm nos três municípios fizeram reuniões com as secretarias de saúde e de vigilância sanitária para coleta de informações a cerca dos serviços de saúde oferecidos no município em relação aos SUS e ao PSF - Programa Saúde da Família, no qual os agentes comunitários de saúde (ACS) estão inseridos e complementarmente foram levantadas as principais doenças e epidemias. Este material aborda a organização do Sistema Único de Saúde na esfera municipal, o papel do ACS junto à população e as doenças de maior importância na região pela alta incidência. Estão apresentados ainda, os dados de saúde referentes ao atendimento à população, disponibilização dos endereços dos equipamentos de saúde nos municípios, e principais medidas de prevenção. A cartilha (**Anexo 7**) foi finalizada em janeiro/2014 e está em processo de impressão. Ainda nesse período está sendo finalizado o roteiro para os spots de rádio. A distribuição das cartilhas e a veiculação das vinhetas serão feitas em parceria com o P.29 -

Controle e Prevenção de Doenças e o P.41 - Comunicação Social. Previsão para início em março de 2014.

2.2. PROJETO II - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

2.2.1 - Monitoramento da elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PMRS) - Obj. Específico I e II - Atividade 1 e 2

As dificuldades junto aos gestores públicos de Alta Floresta e Paranaíta, para o monitoramento para elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos foram semelhantes às já apresentadas no item 2.1.1, pois se trata das mesmas estruturas de governo, com fragilidades no número de técnicos, na formação dos mesmos somados a desarticulação nos planejamentos por setor e na comunicação. Os técnicos dos grupos formados para o curso de capacitação desconheciam a extensão da responsabilidade de cada um na elaboração de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos, destacando o tempo limitado e já comprometido com as demandas cotidianas das secretarias. No entanto, destaca-se que foram realizadas previamente reuniões de esclarecimentos e planejamento junto aos secretários municipais, antes da formação do grupo que recebeu a capacitação.

Em *Alta Floresta* o prefeito designou a Secretaria de Cidades como responsável pela execução e a inserção do PMRS no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), já em elaboração com recurso da FUNASA. Desde então (maio/2013) a equipe vem monitorando as ações da Secretaria das Cidades que está num impasse uma vez que a FUNASA não autorizou o inclusão do PMRS no PMSB a menos que a prefeitura comprove capacidade técnica para fazer os dois planos juntos. A partir de agosto de 2013 a equipe técnica da WALM passou a fazer reuniões mensais com o Secretário das Cidades – Sr. Waldiney Trujillo e paralelamente pesquisou junto a SEMA/MT e a FUNASA os convênios em andamento para a realização dos dois planos.

Ainda em agosto/13 uma equipe da FUNASA – Fundação Nacional da Saúde visitou o município porque quase todos os antigos funcionários da FUNASA saíram e foram substituídos por nova equipe, assim esses funcionários estavam realizando as visitas para dar continuidade aos processos. Logo após essa visita, o município foi convidado a participar de um encontro

P.42 – Programa de Educação Ambiental

estadual sobre PMRS, onde participaram dois servidores, um da Secretaria de Cidades e outro do Meio Ambiente, e lá os técnicos foram informados que a SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Mato Grosso ficará responsável pela elaboração do PMRS de alguns municípios da região amazônica, dentre eles, Alta Floresta e Paranaíta. Com o objetivo de buscar as possibilidades de desenvolvimento de atividades do PEA dentro do Plano Municipal de Resíduos Sólidos dos municípios de abrangência do Programa, a equipe buscou informações junto ao Departamento de Saúde Pública da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA, da Secretaria Municipal das Cidades e de Meio Ambiente. Os retornos permitiram o acesso ao documento de participação do município nas Conferências de Meio Ambiente (Nacional e Regional) que precedem as ações locais. Porém não foram apresentados o planejamento local das atividades, equipe responsável e início do processo de diagnóstico que deve iniciar o desenvolvimento do PMRS, segundo estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A equipe mantém os contatos em busca de informações mais precisas sobre o assunto, que permita monitoramento adequado ao processo. Até janeiro de 2014 não havia definição sobre a continuidade do PMSB e nem sobre o início do PMRS.

Em Paranaíta a elaboração do PMRS estava inicialmente sobre a responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, no entanto, não era uma ação prioritária para o município, segundo informou a secretária da pasta - Aline Souza. Os trabalhos seriam iniciados após a conclusão do Plano Diretor do município. A CHTP por meio dos programas de compensação está responsável pela elaboração do projeto do aterro sanitário do município, no entanto, o projeto não pode ser concluído, pois não houve acordo entre a prefeitura e os proprietários das áreas indicadas e aceitas pela SEMA para a construção do aterro. Apesar do município de Alta Floresta ser favorável a um consórcio (segundo o secretário das Cidades), Paranaíta não demonstra o mesmo interesse alegando ser inviável pela distância (cerca de 55 km) entre as duas cidades.

Em reunião com representantes das Secretarias Municipais de Paranaíta, juntamente com o assessor do Prefeito o Sr. Osmar Moreira, a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcileny Miranda e equipe Walm Ambiental, para tratar

dos temas de acompanhamento dos GT – Grupos de Trabalho formados no curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos, também foi discutido o acompanhamento da empresa ao PMRS. Os gestores do município de Paranaíta propuseram que a Walm elabore o Plano Municipal de Resíduos Sólidos e afirmaram que não querem executar ou ter acompanhamento dessa operação com os técnicos locais. Foi apontada a necessidade da participação dos técnicos do município na elaboração do PMRS, uma vez que, o mesmo requer informações baseadas na realidade local e a participação popular. No entanto, os gestores municipais afirmaram que se o trabalho for referente ao acompanhamento e à assessoria técnica, não necessitam deste suporte, a CHTP entrevistou e informou que buscará solução para esta questão.

Com o intuito de dar prosseguimento às ações do PEA no Projeto II, a Walm elaborou um roteiro com um “passo a passo” da construção do PMRS que facilitará o entendimento dos técnicos da prefeitura e também o processo de monitoramento. Neste documento foram elencadas as providências necessárias para que o município consiga construir de forma participativa o seu PMRS. As etapas prioritárias foram explicitadas, como a constituição de um grupo de trabalho encarregado de executar e distribuir tarefas (por exemplo, a busca e sistematização de informações sobre a coleta atual, organização de uma agenda de reuniões, etc.). A proposta é que a aplicação deste roteiro siga reuniões mensais, verificando-se o avanço na elaboração do PMRS. O roteiro para elaboração do PMRS está no **Anexo 8** e uma síntese em forma de apresentação em *power point* está no **Anexo 9**. As tratativas com a prefeitura de Paranaíta serão retomadas em fevereiro quando serão apresentadas propostas para o monitoramento e acompanhamento, salientando, entretanto que a elaboração do PMRS pela WALM não está no escopo do Programa de Educação Ambiental (P.42).

2.2.2 - Oficina para formação e orientação dos funcionários da área de coleta de resíduos sólidos - Obj. Específico I e II - Atividade 3

Esta atividade está no aguardo do desenvolvimento e elaboração dos PMRS, sem o qual não há eficiência na sua realização.

2.3. PROJETO III - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

2.3.1 - Curso de Capacitação de professores - Obj. Específico I - Atividade 4

Curso de Capacitação de Professores - Alta Floresta

No primeiro semestre de 2013 foi executado o curso de capacitação para professores em Paranaíta e Jacareacanga, em Alta Floresta foram ministrados os módulos iniciais, e durante os meses de agosto e setembro foi dado prosseguimento ao curso de capacitação aos professores, conforme apresentado no **Quadro 1**.

As principais críticas foram quanto às temáticas de pesca predatória e legislação ambiental (abordadas nos módulos iniciais realizados no semestre anterior) que a maior parte dos professores julga ser muito distante da realidade da escola e de seus alunos. No entanto, a equipe técnica avalia que estes temas são importantes pelas características ambientais da região (bioma Amazônia), pelos inúmeros casos de infração da legislação da piracema e defeso e pelo esforço para manter o município de Alta Floresta fora da lista do desmatamento. Importante ainda lembrar que a NT 25/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA preconiza que o PEA “*deve promover processos educativos voltados ao desenvolvimento da gestão ambiental compartilhada de caráter regional*” (p.2/8).

Quanto aos módulos finais estes se voltaram para as temáticas escolhidas para cada escola sendo incluído o tema “*elaboração de projetos e captação de recursos*” para a EM Benjamin de Pádua, uma vez que eles têm interesse em buscar recursos para concretizar todos os projetos desejados pela unidade escolar.

Quadro 1 - Agenda dos cursos de formação com os temas abordados

Data	Escola	Temas abordados	Carga horária
07/08	E.E Jaime Veríssimo de Campos Jr – turma diurna	Reutilização de Resíduos Sólidos Horta Escolar	4 horas (13:00-17:00)
09/08	E.E Jaime Veríssimo de Campos Jr – turma noturna	Saneamento básico	3 horas (19:00-22:00)
14/08	E.E Jaime Veríssimo de Campos Jr – turma noturna	Resíduos Sólidos	3 horas (13:30:16:30)
16/08	E.E Jaime Veríssimo de Campos Jr – turma noturna	Reutilização de resíduos Sólidos Horta Escolar	4 horas (13:00-17:00)
19/08	E. M. Benjamin de Pádua	Agrofloresta	3 horas (19:00-22:00)

Data	Escola	Temas abordados	Carga horária
02/09		Elaboração de Projetos para Captação de Recursos	3 horas (19:00-22:00)
21/08	E. M. E. I. Irmã Dulce	Saneamento básico	4 horas (17:00-21:00)
		Resíduo Sólido	
28/08	E. M. E. I. Irmã Dulce	Reutilização de resíduos Sólidos	4 horas (17:00-21:00)
		Horta Escolar e Jardim	

De maneira geral, a avaliação dos professores foi positiva quanto aos temas apresentados, conteúdo e formas de apresentação. Os principais aspectos negativos foram quanto à sobrecarga de trabalho e do curso no horário noturno, no entanto, a definição dos horários dos cursos foi feita pela direção e coordenação das escolas, atendendo individualmente cada escola em horário de formação continuada dos professores e funcionários. As avaliações estão nos **Anexos 10** - EM Benjamin de Pádua; **Anexo 11** - EM Irmã Dulce; **Anexo 12 (a e b)** - EE Jaime Veríssimo Campos Jr. Os registros fotográficos e as listas de presença estão nos **Anexos 13, 14, 15 (a e b)** respectivamente.

2.3.2 - Oficina de Organização Social - Obj. Específico II - Atividade 1

Em setembro de 2013 foi elaborado o conteúdo da Oficina de Organização Social, e entre os meses de novembro e dezembro foram iniciadas as oficinas de organização social nas escolas de Alta Floresta (03 escolas) e Paranaíta (01 escola). Na maioria das escolas estaduais e nas demais escolas municipais de Paranaíta a oficina será oferecida ao longo do primeiro semestre, iniciando pelas escolas do Assentamento São Pedro.

Em Jacareacanga não foi possível iniciar a aplicação das oficinas, pois o período de férias começa no início de dezembro (06/12), dificultando a inserção de outras atividades nos últimos meses do ano, no entanto estas já estão programadas no calendário de ações do PEA firmado com as escolas e será aplicada em 2014.

Durante os meses de outubro e novembro as escolas foram consultadas para ver a disponibilidade de inclusão da oficina no calendário de 2013. Com a indicação positiva das escolas, iniciou-se um período de mobilização incluindo explicações sobre o conteúdo da

oficina, a aplicação por turmas do mesmo ciclo, a adequação da linguagem para cada ciclo de ensino e o reforço da importância do acompanhamento por parte dos professores apesar da atividade ter foco nos estudantes. Também foi destacado que a oficina de organização social precede as campanhas previstas no PEA Teles Pires sobre conscientização sobre o lixo; pesca predatória, conscientização ambiental ou outro tema que seja de interesse da unidade escolar.

- **Escola Municipal de Ensino Infantil Irmã Dulce/Alta Floresta:** realizada nos dias 27, 28 e 29/11 com a participação de 13 professores e 154 alunos, representando 75,5% dos alunos matriculados entre o Maternal I (entre 02 e 03 anos de idade) e o Pré II (crianças de 05 a 06 anos de idade). Como produtos as crianças fizeram desenhos e mensagens em cartazes para a campanha de redução do lixo na escola. As crianças desta escola possuem bom entendimento sobre o acondicionamento correto dos resíduos sólidos, partindo dos comentários espontâneos que lixo não deve ser jogado no chão, e sim na lixeira, salientando isso nos desenhos dos cartazes.
- **Escola Municipal Benjamin de Pádua/Alta Floresta:** realizada nos dias 02, 03 e 04/12 com a participação de 24 professores e 635 alunos, divididos do 1º ao 8º ano do ensino fundamental, representando 84,7% dos alunos matriculados. Com o mesmo tema foi dado em linguagens diferentes, abrangendo o 1º ciclo do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) e o 2º ciclo do ensino fundamental (do 6º ao 8º ano), as atividades propostas variaram, como a produção de cartazes para campanhas fictícias para reduzir o lixo jogado nas ruas ou a elaboração de uma pequena peça de teatro, para chamar a atenção os problemas causados pelo lixo na cidade.
- **Escola Estadual Cecília Meireles/Alta Floresta:** realizada dias 16, 17 e 18/12 com a participação de 23 professores e 564 alunos, divididos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, representando 81,5% dos alunos matriculados. Como produtos os alunos fizeram desenhos e mensagens e elaboraram maneiras para efetuar, ficticiamente, numa campanha de redução do lixo. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se um cartaz elaborado pela turma do 1º ciclo do ensino fundamental, onde desenharam, no meio do cartaz, um grande olho, e em torno dele, várias atitudes consideradas erradas, como lixo no chão ou nos rios, lixo sendo queimado, entre outros. O objetivo era dizer,

que se uma pessoa faz algo errado, “estamos de olho” e vamos pedir que a atitude seja corrigida.

- **Escola Municipal Getúlio Vargas “B”/Paranaíta:** realizada no dia 09/12 com a participação de 02 professores e 14 alunos, divididos do 1º ao 8º ano do ensino fundamental, representando 82,35% dos alunos matriculados. Como atividade as crianças fizeram desenhos e mensagens em cartazes para a campanha de redução do lixo na escola. O entendimento sobre o que é organização social por parte das crianças surpreendeu. Uma possível explicação seja pela participação das famílias nas associações comunitárias, comum entre as comunidades do Assentamento São Pedro.

As apresentações em *power point* do conteúdo elaborado para a oficina de acordo com os ciclos de ensino estão nos **Anexos 16** (ensino infantil); **17** (ensino fundamental 1); **18** (ensino fundamental 2); **19** (ensino médio). O registro fotográfico da atividade está no **Anexo 20**.

2.3.3 - Promoção da cultura de horta doméstica em Jacareacanga/PA - Obj.Específico II - Atividade 3

O projeto se iniciou com a parceria entre as Secretarias de Educação e Agricultura com a Walm Ambiental para o desenvolvimento do Projeto de Horta Escolar. As responsabilidades e responsáveis de cada instituição foram definidas na reunião conforme segue:

- Secretaria Municipal de Educação - Pedro Lucio Rosa - Disponibilizar madeira, regador, terra preta;
- Secretaria Municipal de Agricultura - Hélio J. Miranda de Carvalho - Disponibilizar esterco, enxada, pá, carro de mão, ancinho, semente e adubo;
- WALM Ambiental - Sueli H Kakinami, Márcia Nunes e Amaury Gomes - Oferecer suporte técnico e pedagógico.

Ainda em agosto as três escolas participantes do projeto foram informadas da parceria firmada e ficou definido que entre setembro e novembro de 2013 se iniciariam as atividades relacionadas à formação das hortas nas escolas. Algumas propriedades rurais foram visitadas com o objetivo de obter doação de terra tanto para a compostagem como para o início dos

canteiros. Em paralelo foi escolhido na EM Carmem Valente, EM Maria Emilia e EE Haroldo Veloso o local apropriado para fazer as composteiras.

Foi observado que as escolas têm dificuldades na manutenção das hortas pela falta de recurso financeiro e a falta de funcionários para seu cuidado e manutenção, no entanto, o PEA nas Escolas, irá trabalhar a formação de hortas de baixo custo a partir do reaproveitamento de madeira, embalagens plásticas, pneus, pets entre outros materiais; com o estímulo ao controle de pragas sem uso de agroquímicos; além de trabalhar o compartilhamento de responsabilidades para o cuidado com a horta e a composteira.

Uma oficina de compostagem e outra de como fazer um regador com embalagem de reuso foram também montadas no período estando respectivamente nos **Anexos 21 e 22**. Para aumentar o estímulo à cultura de hortas entre a comunidade escolar e a família dos alunos, foi elaborada uma Cartilha de Horta Agroecológica (**Anexo 23**) que está em fase de impressão e cuja distribuição será feita entre março e abril de 2014 em Jacareacanga. Este material pedagógico pretende despertar o interesse dos alunos e suas famílias pela formação de hortas domésticas que trarão como resultados um incremento de alimentos saudáveis na dieta, além de diminuir as despesas com a alimentação das famílias.

Inserida em outra atividade, deste projeto (item 2.3.4), a horta escolar também é meta para trabalhos pedagógicos em várias escolas de Paranaíta e Alta Floresta que o PEA atua assim, a distribuição deste material será ampliada para esses dois municípios.

2.3.4 - Monitoramento do desenvolvimento do PEA nas escolas

Apesar de não estar prevista a atividade de monitoramento contínuo no projeto III - PEA nas Escolas identificou-se a necessidade de fazê-lo, em face das dificuldades relatadas nas reuniões com diretores, coordenadores e professores das escolas nos três municípios.

O desenvolvimento dos projetos começou a ser incorporado às ações desenvolvidas pelas escolas a partir de agosto, na maior parte das escolas de Paranaíta, sobretudo as escolas municipais rurais. Em Alta Floresta os projetos se iniciaram em setembro logo após o término do Curso de Capacitação de Professores. As escolas estaduais (de Paranaíta e Alta Floresta) tiveram seus calendários prejudicados em função de greve de professores ocorrida em 2013 e o

P.42 – Programa de Educação Ambiental

andamento dos projetos está mais lento sendo que algumas escolas só irão dar sequência no ano letivo de 2014 (início em março).

O acompanhamento do desenvolvimento dos projetos nas escolas demonstra que apesar da escola ter um tema para trabalhar ao longo do ano, as inúmeras demandas que chegam à escola sejam das secretarias municipais e estaduais de educação, como do MEC e do Ministério de Saúde, comprometem o desenrolar do PEA, pois as demais têm prioridade no atendimento, uma vez que estão atrelados a repasse de recursos para as escolas ou melhoria da pontuação dos professores. Dessa forma, muitas vezes o projeto se transforma em ações pontuais como participação em feiras de ciências, semana do meio ambiente, jornada ecológica.

Entre agosto e setembro as temáticas dos projetos de todas as escolas participantes foram definidas (**Anexo 24**). Destaca-se que em Jacareacanga as três escolas escolheram um único tema: “Vida e Saúde: plantando e colhendo para um meio sustentável”. Estando alinhado à Atividade 3 - Obj. Específico II - “Promoção da Cultura da horta Doméstica”.

Alguns destaques do desenvolvimento do PEA nas Escolas nos três municípios seguem abaixo. O acompanhamento de cada escola; registro fotográfico e resultados obtidos em 2013 estão nos **Anexos 25 a 36**.

Alta Floresta:

As duas escolas estaduais Jaime Veríssimo de Campos Junior e Cecília Meirelles em virtude da extensa greve de professores não conseguiram desenvolver seus projetos. Nas escolas municipais o projeto segue com ações pontuais na medida da disponibilidade dos professores e da direção das escolas. Há também uma resistência grande ao projeto pelo curso de capacitação que muitos julgaram como longo, deixando os professores ainda mais cansados. Espera-se que em 2014 a receptividade seja melhor já que as ações envolvem mais os alunos do que os professores.

Paranaíta:

As escolas rurais foram mais receptivas e com mais disponibilidade para o desenvolvimento dos projetos, apesar das dificuldades de acesso, comunicação e de recursos serem maiores que das escolas da área urbana do município.

Sr. Claudionor Dias Pereira, diretor das escolas municipais do Assentamento São Pedro, propôs um alinhamento do projeto de educação ambiental para ajudar a solucionar o maior problema enfrentado pelas escolas rurais: a falta de destinação adequada para os resíduos sólidos secos. Prof. Claudionor relatou que o maior problema é a falta de local para disposição dos resíduos sólidos produzidos nas escolas, que por sua vez acabam dando uma destinação incorreta, como queimar ou enterrar, pois as escolas não conseguem levar para o *lixão* do município. Relatou, ainda, que com os restos de alimentos eles fazem a compostagem, mas os demais materiais, que são volumosos, tornaram-se um problema. Foi feito um vídeo com o intuito de sensibilizar o poder público juntamente com os comerciantes e coordenadores das escolas, mas segundo ele, até aquele momento (dez/13) não obtiveram retorno. Segundo informou a prefeitura o serviço de coleta de resíduos secos terá início em fevereiro e a coleta será feita uma (01) vez por semana. O PEA Teles Pires irá trabalhar com o tema tratamento e disposição correta dos resíduos sólidos secos em todas as escolas do Assentamento São Pedro independentemente do projeto escolhido por cada escola dada a importância da minimização desse problema e a necessidade de orientação correta para que os resíduos sejam limpos para não provocar o aparecimento de insetos e roedores.

Jacareacanga:

Entre novembro e dezembro começou ser aplicado um questionário com os alunos das escolas municipais que servirá de base para a escolha das verduras e legumes que serão plantados nas hortas escolares. Devido à proximidade das férias e o acúmulo de ações na escola não foi possível sua aplicação para todos os alunos das escolas envolvidas.

Em janeiro de 2014 foi realizada a Jornada Pedagógica das escolas, momento que foi planejado o calendário escolar. O técnico local da Walm participou desse evento com o objetivo de inserir no planejamento as ações previstas no PEA Teles Pires. Todas as escolas solicitaram

que as ações do PEA sejam realizadas aos sábados, dia letivo nas escolas de Jacareacanga. No **Anexo 37** está o calendário das atividades.

As escolas municipais (Maria Emília e Carmen Valente) estão recebendo a terra apropriada para formação dos canteiros e a EE Haroldo Veloso já formou seus canteiros a partir de novembro de 2013 e em janeiro de 2014 fez uma limpeza nos canteiros e no seu entorno e iniciaram a ampliação dos mesmos. A escola decidiu formar um canteiro por turma e foram usadas garrafas pet. No dia 19/11 os alunos fizeram a semeadura de alface, salsa, coentro, jambu, quiabo, cebolinha e couve.

A principal dificuldade do projeto é formar uma horta com legumes e verduras diversificadas. No entanto, o PEA irá estimular o rompimento dessa barreira cultural local que entende como horta o plantio de poucas espécies de ervas/temperos e folhas como couve e alface.

2.4. OUTRAS AÇÕES NO ÂMBITO DO PEA TELES PIRES

2.4.1 - Elaboração de Material Pedagógico

Ao longo do semestre foram elaborados materiais pedagógicos para apoio as atividades dos projetos I, II e III:

1. Apresentação (ppt) - Palestra Diretos e Deveres do Cidadão e do Poder Público **(Anexo 6)**
2. Cartilha - Os serviços de Saúde e a Função do Agente Comunitário de Saúde **(Anexo 7)**
3. Roteiro para elaboração do PMRS **(Anexo 8)**
4. Apresentação (ppt) do roteiro para elaboração do PMRS **(Anexo 9)**
5. Apresentação (ppt) - Oficina de Organização Social - Ensino infantil **(Anexo 16)**
6. Apresentação (ppt) - Oficina de Organização Social - Ensino fundamental 1 **(Anexo 17)**
7. Apresentação (ppt) - Oficina de Organização Social - Ensino fundamental 2 **(Anexo 18)**
8. Apresentação (ppt) - Oficina de Organização Social - Ensino médio **(Anexo 19)**

9. Apresentação (ppt) - Oficina de compostagem (**Anexo 21**)
10. Oficina de confecção de regador (**Anexo 22**)
11. Cartilha - Horta Agroecológica (**Anexo 23**)
12. Apresentação (ppt) - Mata Ciliar e APP - (**Anexo 38**)

2.4.2 - Participação em eventos

- Participação da equipe Walm Ambiental por meio do P.42 no **Mutirão da Cidadania**, realizado no município de Paranaíta, em 10/08 na Escola Estadual João Paulo I. O evento foi promovido pelo Senar/MT - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso e Prefeitura Municipal em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso. Participaram, também o Sebrae/Paranaíta – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o setor de Comunicação da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires, o P.29 – Programa de Controle e Prevenção de Doenças e o P.30 – Plano de Ação e Controle da Malária.
- Em outubro as escolas municipais Maria Quitéria, Tancredo de A. Neves, Cristo Redentor e a estadual São Pedro todas no Assentamento São Pedro, em Paranaíta, foram visitadas para convidá-los a participar do concurso da escolha do nome do viveiro da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires. A premiação foi no dia 06 de novembro, o agrônomo e técnico local da Walm Ambiental - Bruno Pasuch proferiu palestra (**Anexo 38**) sobre os benefícios de se preservar a mata ciliar no entorno de nascentes, rios, lagos, e também foi feita uma demonstração de como é feito o resgate da flora no entorno do futuro reservatório da UHE Teles Pires por pesquisadora ligada à CHTP. Na sequência houve a entrega da premiação para as escolas vencedoras, ficando em primeiro lugar a Escola Municipal Cristo Redentor, com o nome “ECO VIDA”. No **Anexo 39** está o registro fotográfico dos eventos, no **Anexo 40** os termos de recebimentos dos prêmios pelas escolas e no **Anexo 41** reportagem sobre a premiação em jornal local.

2.4.3 - Veiculação do PEA Teles Pires na mídia

Durante este semestre ações do PEA Teles Pires foram noticiadas na mídia local de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga, conforme consta do **Anexo 42**.

3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

Das atividades previstas para o semestre (Ago/13 a Jan/14), 06 delas não foram realizadas (02) ou realizadas parcialmente (04), a saber:

- Projeto I - Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável para a População da All e AID - Objetivo Específico II -Atividade 1 - Palestra e Exposição sobre “Direitos e Deveres do Cidadão e do Poder Público”: a etapa de composição de material para apresentação foi concluída, porém não se identificou em Alta Floresta e Paranaíta uma oportunidade de apresentação para o público em geral. A palestra será reprogramada para o primeiro semestre de 2014. A estratégia é a de realizar a atividade dentro de um evento que atraia a população em geral como feiras e datas festivas dos municípios.
- Projeto I - Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável para a População da All e AID - Objetivo Específico II -Atividade 2 - Realizar campanhas em rádio e distribuição de cartilhas sobre “os serviços de saúde e a função do agente comunitário de saúde (ACS)”: A etapa de elaboração e diagramação da cartilha foi finalizada em janeiro/2014 e está em processo de impressão. Ainda nesse período está sendo finalizado o roteiro para os *spots* de rádio. A distribuição das cartilhas e a veiculação das vinhetas serão feitas em parceria com o P.29 - Controle e Prevenção de Doenças e o P.41 - Comunicação Social. Previsão para início em março de 2014.
- Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos - Objetivo Específico I e II - Atividade 3 - Oficina de formação e orientação aos funcionários da área: Em virtude da morosidade das prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta em elaborar seus Planos Municipais de Resíduos Sólidos haverá a necessidade de novo remanejamento dessa ação. Devendo ser realizada quando o PMRS estiver em fase de implantação, de outra forma, não haverá aproveitamento da formação, pois atualmente a coleta, a segregação e a disposição são realizadas de forma incorreta, ou seja, nas duas cidades existe o recolhimento de

resíduos sólidos sem segregação e destinação é feita em lixões. Destaca-se que Alta Floresta está se readequando para um aterro controlado.

- Projeto III - Objetivo específico II - Atividade 1- Oficina de Organização Social: realizada parcialmente em 04 escolas. Previsão que seja realizada nas escolas municipais restantes de Paranaíta ao longo do primeiro semestre, em Jacareacanga no segundo semestre (todas as escolas) e sem previsão de realização nas escolas estaduais devido as constantes greves.
- Projeto III - Objetivo específico II - Atividade 3- Distribuição das cartilhas sobre “Horta Agroecológica”: A etapa de elaboração e diagramação da cartilha foi finalizada em janeiro/2014 e está em processo de impressão. A distribuição das cartilhas está prevista para início em abril/2014 para as escolas participantes do PEA nas Escolas e para as famílias dos estudantes que formarem suas hortas domésticas.
- Projeto III - Objetivo específico II - Atividade 5 - Campanha de Conscientização sobre o lixo: como a oficina de organização social deve preceder essa atividade ela será realizada na sequência das oficinas.

O cronograma de execução do P.42 com as ações previstas, realizadas e reprogramadas estão no **Anexo 43** com a seguinte legenda de cores:

Legenda	
	Previsto no plano de trabalho
	Executado
	Reagendado para 2014

4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

O semestre representou o momento de consolidar as ações da etapa anterior (capacitações), como a consolidação dos resultados depende condução da equipe técnica e do empenho dos públicos atendidos, outros desafios se apresentaram.

O público formado pelos técnicos das prefeituras enfrentam as limitações de tempo, de estrutura organizacional, de interesses políticos para se envolverem com os projetos. Mesmo assim, com a mudança de estratégia de monitoramento e abordagem dos grupos o projeto tem

P.42 – Programa de Educação Ambiental

avançado com os técnicos da prefeitura de Alta Floresta, com 03 projetos em elaboração. Já em Paranaíta, a descontinuidade das atividades do PEA é influenciada pelo embate entre o governo municipal e o empreendedor, decorrente de pleitos de compensação socioambiental no processo de licenciamento ambiental. Tendo o poder público local um posicionamento refratário sobre as ações do programa, tentando utilizar a participação dos técnicos como troca para solicitações de projetos ou infraestrutura. Além disso, é orientação da gestão municipal que as ações sejam executadas integralmente por consultorias, sem a participação dos seus técnicos. Tal postura vai de encontro às diretrizes preconizadas para a educação ambiental nos processos de licenciamento ambiental do IBAMA, que orienta para ações participativas e conjuntas, e não apenas fornecimento de produtos acabados para o público local, sem se estabelecer processos de empoderamento do poder público local.

Em Jacareacanga as secretarias reafirmam o interesse em elaborar projetos de captação de recursos, mas o excesso de demandas os tem impedido de ter regularidade nas ações. Contrariamente ao cenário de Paranaíta, os próprios secretários estão se envolvendo nas proposituras dos projetos. Até o momento há 01 projeto “Recuperação e uso sustentável do solo para produção agrícola familiar em Jacareacanga/PA” aguardando resposta do governo federal orientado pelo PEA.

Entre as entidades de interesse social tanto de Alta Floresta como de Paranaíta, a receptividade é muito boa e o monitoramento tem ocorrido de modo constante. A dificuldade desse público é no entendimento das necessidades de conteúdo para elaborar um bom projeto, mas o esforço de aprimoramento é constante. Estão em elaboração 07 projetos para captação de recursos.

A articulação com as entidades sociais de Jacareacanga são mais morosas, mas o técnico da Walm segue na tentativa de estimulá-los a elaborar projetos para sanar algumas de suas necessidades.

O PEA nas Escolas teve bons resultados, sobretudo nas escolas do Assentamento São Pedro em Paranaíta. O PEA está sendo incluído novamente no planejamento pedagógico para o ano de 2014 garantindo com isso a realização das ações. As escolas estaduais de Paranaíta e Alta Floresta estão com seus projetos praticamente paralisados em virtude da greve de

P.42 – Programa de Educação Ambiental

professores que comprometeu todo calendário escolar. Em Jacareacanga as ações para 2014 também foram incluídas no calendário das escolas como já citado no item 2.3.4 deste relatório.

Há que se destacar que as ações com as escolas não demonstram resultados rápidos pela própria estrutura de ensino que encara a escola como o grande núcleo social do entorno e transfere para ela boa parte de serviços ligados também as áreas de saúde, assistência social, meio ambiente. Talvez o isolamento do Assentamento São Pedro favoreça que os projetos das escolas tenham mais efetividade e constância.

Nesse semestre foi providenciada a emissão e entrega de certificados para todos os participantes dos cursos e capacitações oferecidos no primeiro semestre de 2013 que tiveram a frequência mínima estabelecida.

5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS

As maiores dificuldades foram as relacionadas ao público formado pelos técnicos e gestores do poder público local (prefeituras), sobretudo de Paranaíta já citado no relatório semestral anterior. Há uma orientação de que cabe à CHTP e aos projetos do PBA suprir todas as demandas locais. Este equívoco, gera um comportamento de acomodação dos técnicos e gestores públicos e tem dificultado a execução da etapa de monitoramento dos projetos para captação de recursos. Há uma tendência a querer que “façam por eles, do jeito que eles querem, mas sem a participação deles”, muitas vezes essas solicitações estão associada à liberação financeira imediata, sempre associada à solicitação ao empreendedor (CHTP), no entanto esta postura, impossibilita o trabalho de EDUCAÇÃO ambiental que preconiza um trabalho de construção conjunta e participativa.

O P.42 através de sua equipe técnica tem mantido o diálogo aberto e buscando atendê-los dentro do escopo do projeto e dos preceitos da educação ambiental. Tal discussão de dificuldades foram apresentadas nos itens 2.1.1 e 2.2.1 que tratam do monitoramento dos grupos de trabalho das prefeituras para a elaboração de projetos de captação de recursos e da elaboração do PMRS.

Os projetos com as escolas também esbarram em resistência pela carga elevada de atividades, projetos e programas (demandados por projetos estaduais e federais) que as escolas precisam realizar ao longo do ano letivo. Essas dificuldades estão sendo vencidas aos poucos com a presença contínua da equipe nas unidades escolares adequando o plano de trabalho do P.42 às solicitações das escolas, ao longo dos períodos de execução das atividades, mudança de temáticas, auxílio nas ações ambientais que a escola precisa desenvolver, como relatado no item 2.3.4 - monitoramento do PEA nas Escolas.

6. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO SEGUINTE

Para o próximo semestre (Fevereiro a Julho/14) estão previstas a continuidade das ações já iniciadas, ou seja, o acompanhamento, monitoramento e auxílio no desenvolvimento dos projetos selecionados pelas escolas, pelas entidades do terceiro setor e pelas secretarias municipais de Paranaíta; Alta Floresta e Jacareacanga, além de novas ações com a população da AII e AID, a saber:

Projeto I

Objetivo Específico II - Atividade 1: Promoção de palestra sobre “direitos e deveres do cidadão e do poder público” (março a julho)

Objetivo Específico II - Atividade 2: Campanhas de rádio e distribuição de cartilhas à população sobre os serviços de saúde e a função do agente comunitário (março/abril)

Objetivo Específico IV - Atividade 12: Seminário sobre Saúde e Meio Ambiente (junho/julho)

Projeto III

Objetivo específico II - Atividade 1-: Oficinas de organização social (março a julho)

Atividade 10: Campanhas de conscientização ambiental (junho e julho)

Objetivo específico II - Atividade 3 - Distribuição das cartilhas sobre “Horta Agroecológica”: (abril e maio)

Objetivo específico II - Atividade 4: Campanha de conscientização sobre o lixo (março a maio)

No **Anexo 43** estão as ações programadas para esse período e os reagendamentos que se fizeram necessários.

7. ANEXOS